

O meu cantinho

OIS DA RIBEIRA, 12-7-931

Tinhamos resolvido não mais rabiscar para a *Alma Popular*, por entendermos que os nossos escritos nenhum interesse despertavam a os poucos leitores que os liam.

Porém, informados de que alguns monárquicos da nossa terra haviam dito publicamente que tinham deixado de escrever porque a Direcção do jornal nos havia dispensado desse serviço, cá estamos de novo no nosso posto para combater esses senhores, que, isentos daquela compostura tão necessária á sociedade, só sabem irritar os cidadãos, mentindo sempre. Ao mesmo tempo para atendermos também a alguns prezados amigos que nos têm pedido para que continuemos na tarefa de dar combate aos monárquicos relapsos, que teimam em dar ordens dentro dum regimen que eles abominam.

A República, na verdade, ainda precisa de ser defendida com todo o ardor, porque, muito embora tenha aproximadamente 21 anos de existência, ainda não conseguiu libertar-se do escalracho monárquico, que tanto a tem atrofiado.

Voltando novamente a falar dos monárquicos da nossa terra, diremos que eles nunca se sentem bem: se os combatemos, mexendo-lhes nas suas chagas gangrenosas, dão por paus e por pedras; se deixamos de os combater, não tem escrupulo de afirmar que o não fazemos por sermos escoraçado pela Direcção do jornal em que modestamente temos escrito há muitos anos, quando não avançam em dizer que é por medo ou covardia. Preso por ter cão e preso por não o ter.

Nestas circunstâncias, voltamos á liça para dar combate a todos os discipulos de Nero, que tem levado esta terra, de tão belas tradições, á maior degradação moral, devido aos crimes que estes senhores teem praticado, quer no campo politico, quer no campo pessoal.

E, já que falamos em politica, diremos ao leitor amigo que, ainda há dias, nos informaram de que o correspondente da *Soberania*, em Ois, teve a petulância de acoimar de galopins, no jornal monárquico, os republicanos da nossa terra que, no seu plenissimo direito e á face da lei, se encarregaram do recenseamento eleitoral.

Por aqui se vê a arrogância dos monárquicos que, para ferirem a República, criticam os seus defensores, não se lembrando alguns deles, e entre estes o sobredito correspondente, que ela, a República, ainda consente que elle esteja a comer á mesa do orçamento.

Ele há cada patife!

— Os republicanos de Ois da Ribeira acabam de dar um belo exemplo de civismo, inscrevendo-se todos no recenseamento eleitoral. E' assim mesmo! Hajam, muito embora, divergências de opinião; mas, em matéria politica, cada um no seu posto, cerrando fileiras contra os monárquicos, que teimam em dar ordens em casa alheia.

— Foi, finalmente, fechado contracto com a casa Moreira de Sá, do Porto, por 150 contos, para as obras da nossa ponte, com inicio ainda este mês. E' um melhoramento in-

Republicanos! Liberais!

Termina em 31 do corrente o último prazo para a inscrição nos cadernos do recenseamento eleitoral.

Os republicanos que ainda não cumpriram com esse dever, não devem deixar expirar o prazo sem o fazer. Não basta dizer que se é republicano. Só com actos e factos se prova o amor á República.

Pela Pátria! Pela República! Pela liberdade!

discutível, embora o povo se sacrifique ao último extremo. Bom será que o governo se não esqueça de subsidiar tão importante obra, para o seu completo acabamento, tanto mais que é preciso ajudar quem tão sobrecarregado se acha com contribuições e impostos.

— Tem estado bastante doente o sr. José Maria Marques Saldanha, devido a uma queimadura numa perna. Acha-se, porém, livre de perigo, o que nós muito estimamos.

— Também tem estado bastante doente, com a febre tifóide, a esposa do nosso amigo, sr. António Maria da Silva. A' doente desejamos melhoras.

— Acaba de ser nomeado para fazer parte do juri dos exames de 4.ª classe o nosso amigo, sr. Almeida Santos, professor na Trofa. Parabens.

C.

Postais ilustrados

Do nosso velho amigo, sr. António Souto Ratola, proprietário da antiga Casa da Costeira, de Aveiro, recebemos uma linda e escolhida coleção de postais com vistas de Aveiro, Barra e Costa Nova. E' uma edição de postais muito perfeita, principalmente os postais preto-brilho (fotografia).

Souto Ratola, abalanchando-se a editar a magnifica coleção de vistas da encantadora Veneza do Vouga, contribue também para dar a conhecer a sua terra, digna de todo o carinho e amor dos seus filhos.

A Souto Ratola, os nossos agradecimentos pela oferta, que archivamos com grande satisfação.

14

Foram catorze os tesouros judiciais, lugares agora criados em algumas comarcas. Para os preencher, sem concurso, coube a sorte a individuos militantes na politica monárquica, dois dos quais são os srs. dr. José Tomaz Gamboa Bandeira e o director das *Novidades*.

Grande sacrificio de vem ter feito os 13+1 funcionários em aceitar um lugar da República!

Foi reintegrado no lugar de antigo contador do Tribunal do Comércio de Lisboa o sr. dr. Manuel Homem de Melo da Câmara, conde de Agueda (*Diário do Governo* n.º 146, 2.ª série, de 27 de Junho p. passado).

14 de Julho

A democrática França comemorou no dia 14 de Julho o 142.º aniversário da tomada da Bastilha pelo povo de Paris.

NOTAS EDUCATIVAS

Apanhando pássaros

Disse um pensador, com muita razão, que a moda tem sobre nós tal autoridade, que nos obriga a ser ridiculos, sob pena de o parecermos. Seria esse um beneficio muito apreciavel, e a moda, por castigar ela mesma os néscios, merecia louvores dos que o não são; infelizmente, porém, semelhante deidade possui inconvenientes maiores que os apontados. Em não poucos ensejos ela impõe aos seus adeptos a obrigação de ser, além de ridiculos — crueis.

E' assim que M. Ruhl, falando numa assembleia geral da Federação das Sociedades Protectoras de Animais da Bélgica, disse, condenando a *tendrie* (armar aos pássaros), que as mulheres eram as grandes protectoras dessa lamentavel industria, e conjuntamente os glutões, frequentadores assíduos de restaurantes onde se servem os passarinhos cosinhados.

«Estamos sempre dispostos a verberar o passarinho (exclamou elle), mas não nos lembramos nunca daquelas duas espécies de creaturas, tão culpadas como elle, porque são seus cúmplices...»

Armar aos pássaros é um procedimento cruel, e muitos o condenam por privar da liberdade uns animaisinhos que para tudo seriam feitos menos para o cativo, mas o que poucos sabem ou acreditam quando lhe dizem é que a crueldade se estende também ás aves que servem de chamariz ás outras e que para esse fim SE EDUCARAM convenientemente.

Em face das mil cruezas que se praticam por esse mundo sem justificação nenhuma, chega-se a duvidar que no peito de certas creaturas bata, como no de outras, um coração.

Mas quantos desses homens são insensíveis, isto é: maus, por ninguem se ter já mais preocupado com a idéa de fazer deles uns bons!

Luís Leitão.

Acadêmicos

Completo o 4.º ano de Medicina o nosso amigo, sr. Alexandre de Carvalho, da Póvoa do Forno.

— Fizeram também: o 5.º ano dos liceus, o estudante António José de Almeida, e o 4.º a menina Adriana de Carvalho, desta vila; o 3.º, Manuel de Oliveira Silvestre, da Feiteira; o 2.º, Antero Pires Cardoso, da Póvoa do Forno; Horácio Alferes Carvalho, da Póvoa do Troviscal; António Ferreira Rebole, da Palhaça; e Manuel Martins de Carvalho, de Perrães; o 1.º, Manuel Luls Pires, de Perrães; e Manuel Augusto Silva Pato, do Passadouro.

— Também fez o 1.º ano da Escola Agrícola o aluno António Martins de Carvalho, desta vila. A todos, os nossos sinceros parabens.

Começaram nesta vila os exames primários, sendo o juri constituído pelos professores, srs. António Joaquim de Carvalho, D. Ana Sampaio de Barros e Manuel Martins Duarte.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

HORAS LÍRICAS

TROVAS

Tudo canta só eu choro,
Lamentando a minha sorte.
Uns teem a vida nos olhos,
Eu nos olhos trago a morte!...

Um beijo dos lábios teus
Fez-me pecar, meu amor.
Agora não há remédio,
Serei sempre pecador.

Dizem que o pranto é amargo,
Mas para mim tem sabor!...
Quando choro, logo esqueço
Má sina, miséria e dôr.

Brilha em meus olhos a febre
Que corrói meu coração.
A terra me seja leve,
Que as dores pesadas são.

Amo-te tanto e quizera
Dar prova desta paixão.
Mas não sei se és sincera,
Se por mim tens afeição.

Alma louca que te esvaies
Minada de sofrimentos...
Como és forte! nem a campã
Faz mudar teus sentimentos!...

ARNALDO RUIVO DA FONSECA.

Desordem

Na penúltima terça-feira, pelas 23 horas, deu-se em Bustos uma grave desordem, motivada por lamentáveis casos de emigração clandestina.

Da refrega saíram gravemente feridos dois dos contendores — David Correia, alvejado com um tiro de espingarda, e Júlio Francisco Grangeia, que sofreu violentos golpes na cabeça, pelo que teve de ser trepanado.

Tanto um como outro se encontram hospitalizados, continuando grave o seu estado.

Sociedade

REGRESSOS

De Coimbra regressou á sua casa da Caneira de Vila Verde, d'este concelho, o nosso assinante e amigo, sr. Alvaro Cardoso de Oliveira.

PARTIDAS

Desde Dezembro p. p. que se encontrava em Lisboa, só no dia 10 do corrente tendo seguido para Africa, ao contrário do que então noticiámos, o nosso assinante, sr. Luís de Vasconcelos Dias, funcionário público em Loanda. Feliz viagem.

DOENTES

Encontra-se doente, em Aguarda de Cima, o novel advogado nesta vila, sr. dr. Raul Davim. Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

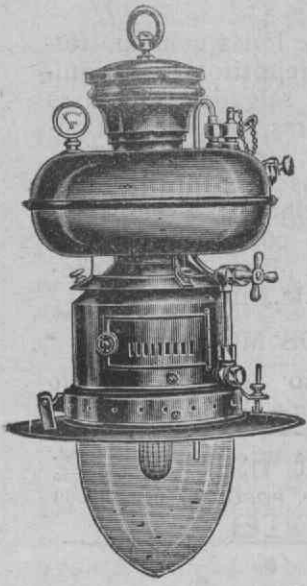
TERMAS E PRAIAS

Seguiu na quarta-feira para Luso, onde vai fazer uma cura de águas, o nosso amigo, sr. Manuel Maria Gomes Correia, da Coutinha. Acompanha-o sua neta, a menina Alice de Campos.

— Partiram para o Gerez o nosso assinante, sr. Manuel Rodrigues Simões de Sousa, de Vila Verde; e o sr. António Tavares de Araujo e Castro, desta vila.

— Regressaram d'ali o nosso amigo, sr. Pompeu Branco, e a mulher do nosso amigo, sr. Manuel dos Santos Pinhal, de Oiã.

“PETROMAX,,



Candieiros de suspensão
(250 a 6.000 velas)

\$07 por hora

Cuidado com as imitações

Quereis ter uma boa luz? Comprai
“PETROMAX”

Candieiros de suspensão, lanternas, etc.
Estes candieiros são “Petromax” e não
da Vacuum. Nunca falham.

Quereis ter uma boa música? Comprai
as grafonolas, gramofones, radiofones,
T. S. F. e discos «BROADCAST»

Vejam, ouçam e comparem com os ou-
tros o disco de longa audição

«Broadcast»

De gravação electrica em ambas as fa-
ces pelo novo processo da «Companhia
Marconi».

Peçam catálogos e mais esclarecimen-
tos ao agente na Palhaça

Amândio Martins Fernandes

Elisio Sucena
— E —
Almeida Ribeiro

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os
serviços na comarca de Anadia
onde dão consultas ás segundas
e quintas-feiras.
Escritório junto á Casa Espa-
nhola, o Chiadinho.

“Alma Popular,,

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

| | |
|----------------------------|--------|
| Portugal | 7\$50 |
| Possessões port. e Espanha | 15\$00 |
| Outros países | 20\$00 |
| Número avulso, \$50 | |

Anúncios e comunicados

| | |
|---|------|
| Cada linha | \$70 |
| Repetições | \$60 |
| Permanentes, contrato especial. | |
| Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto. | |

António Luís Pisco
Sarreiro

Previne todos os lavradores
do concelho de Oliveira do Bai-
ro para que não vendam as suas
bórras de vinho e sarro sem pri-
meiro o consultarem, pois paga
sempre por melhor preço do que
qualquer outro seu coléga. Bô-
rra por almude tanto compra co-
mo troca por aguardente.

Amoreira do Repolão
OLIVEIRA DO BAIRRO

Trabalhos Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÊNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

Comer bem e gastar pouco

Na feira da Oliveirinha, só
em casa do padeiro, em fren-
te á igreja, se consegue com-
er bem e barato. Nesta casa,
ultimamente modificada,
encontra-se sempre um va-
riado sortido de comidas e
vinhos das melhores regiões,
aguardente, genebra, conha-
ques, licores, vinhos finos,
cervejas e toda a qualidade
de refrescos. Gêneros de mer-
cearia de 1.ª qualidade.

Tem um grande páteo para
prender gados, grande pia
d'água para os mesmos e
abegoarias para recolher gra-
tuitamente o gado aos fres-
gueses da casa.

A norma desta casa é: —
Vender barato para ter muita
freguesia.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Se nos comprar uma
New-Hudson será
nosso cliente e amigo.

Agentes

DUQUE, SIMÕES & C.ª
Sangalhos—PORTUGAL

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

A ESTRELA

(Antiga casa de ANTONIO GIL DA ROCHA)

MOGOFORES

Modas Sedas Retrozaria

Objectos para brindes — Perfumarias

SECÇÕES ANEXAS: — Louça esmaltada e
porcelana — Papelaria e objectos de es-
critório — Vinhos finos e licores.

Mercearias por grosso e a retalho

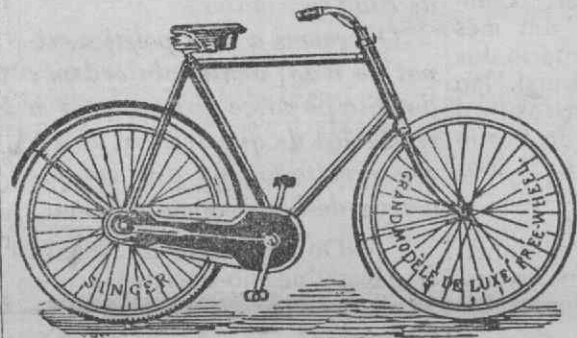
Confrontem os meus preços!
Visitem o meu estabelecimento!

O proprietário,

Manuel Marques Bátista

Oficina de Reparações — DE —
AUGUSTO SIMÕES MOREIRA

OLIVEIRA DO BAIRRO



NESTA ofici-
na conceer-
tam-se bicieletes,
motos, armas de
fogo, máquinas de
costura, pulveri-
sadores, etc.

Grande quanti-
dade de acessó-
rios para bicieletes
e enfim todos
os artigos que di-
zem respeito á sua

arte e que se vendem por junto e a retalho.

TEIXEIRA & CRUZ

SANGALHOS

Cereais, farinhas, milho
e mercearia

Sacos usados, muito baratos

Ampliações,
reproduções

— E —

Todos os trabalhos
fotográficos

NA

FOTO ROBALO

Oliveira do Bairro

COVENTRY

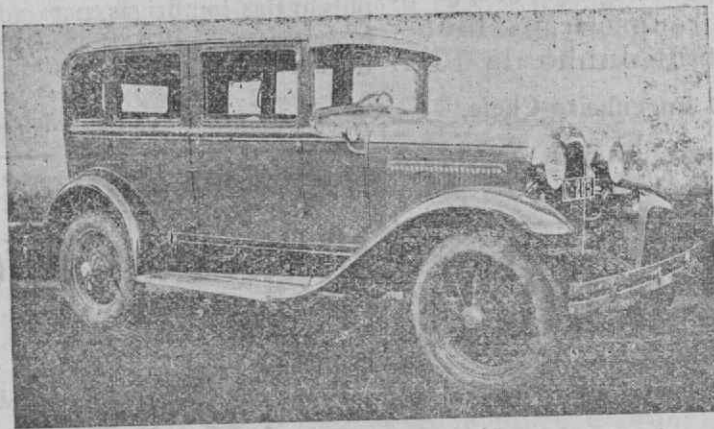
Sim, COVENTRY, a alta qualidade da bicielete
desta marca, construída na própria cidade de
Coventry, a única bicielete que merece bem o no-
me da sua terra.

E' uma verdadeira maravilha, construída toda
sistema Raleigh. Podemos dizer que marca bem o
seu lugar entre as primeiras, e é muito mais ba-
rata. Chegaram mais 100 ha dias, de sistema de
luxo aos Armazens

PARAIZO

SANGALHOS — PORTUGAL

Automovel SAIDE CIDADE



Tem-no nesta vila, para alugar, na sua casa nova,
que faz frente para a Estrada Nacional que passa pró-
ximo do cemitério. Serviço permanente e diário, por
preços convidativos. Para grandes viagens, contracto
especial.

Telegramas:

ABILIO D'OLIVEIRA
OLIVEIRA DO BAIRRO

OFICINA DE CANTARIA

— DE —

ANTÓNIO DE FREITAS

Mamarrosa

Contratam-se jazigos e capelas, tanto grandes como pe-
quenas. Confeccionam-se mausoleus, campas, tumulos e estatuas
para sepulcros.

Ha sempre pias para cosinha, e tudo o que diz respeito
a obra de cantaria. Seriedade nos negocios.